

Sarney confessa envio de verba

Ex-presidente acusa Cafeteira por obra inacabada

O senador José Sarney confessou, em entrevista concedida na cidade de Timon, no Maranhão, ter mandado, três vezes, recursos para a construção da chamada Ponte da Amizade — uma obra inacabada — que já consumiu US\$ 9 milhões dos cofres públicos. “Mandei três vezes recursos para a construção da ponte e os recursos foram empregados em outros setores”, afirma Sarney em uma fita de vídeo apresentada à CPI do Orçamento pelo deputado Luiz Salomão (PDT-RJ).

Na gravação, Sarney acusa o ex-governador do Maranhão, Epitácio Cafeteira, de não ter repassado o dinheiro para a construtora encarregada da obra, a empreiteira Itapoã. “Eu podia ter feito através do Governo Federal mas, para vincular o esta-

do, eu dei a ele a possibilidade de construir, juntamente com o Governo Federal”, contou Sarney, antes de acrescentar: “Os recursos eram colocados aqui num fundo, esse fundo era empregado para outras obras, e a ponte de Timon não funcionava”. Embora paralisada, a obra mereceu da deputada Roseana Sarney uma emenda no valor de US\$ 177 mil para o orçamento do ano passado.

A construção da ponte foi autorizada em 1988 pelo então ministro dos Transportes, José Reinaldo Tavares, hoje deputado pelo PFL maranhense. O atual prefeito de Timon, Chico Leitoa, afirma que a obra foi superfaturada. Segundo ele, o dinheiro já aplicado na construção daria para construir três pontes.